

A Trilha do Arboreto

O Palácio Itaboraí, considerado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Iphan, como patrimônio cultural da cidade de Petrópolis, abriga no seu jardim a Trilha do Arboreto, constituída por um acervo diversificado, vivo e permanente de plantas. Inaugurada em setembro de 2011, atualmente é constituída por 430 espécies inventariadas, sendo a maioria delas sinalizadas com placas informativas que contem a família à qual pertence; o nome científico e popular; o local de origem ou “Centro de Diversidade”; o uso tradicional; e suas propriedades, ou seja, se é medicinal, tóxica, aromática, nutritiva, espiritual e/ou ornamental.

A Trilha do Arboreto possui caráter sócio-educativo-cultural e visa resgatar e disseminar o conhecimento sobre as plantas, orientando os visitantes a compreender as diferentes características morfológicas entre as espécies, especialmente as que possuem o mesmo nome popular como Boldos, Espinheiras-santas, Mentas, Guacos, Ervas-cidreiras, Alecrins, Arnicas, entre outras.

A exposição viva encontra-se distribuída num trajeto total de 808 metros e foi organizada em grupos temáticos incluindo o jardim sensitivo com aromáticas e condimentares; protetoras/espirituais; tóxicas; atrativas de borboletas; com efeitos psicotrópicos; alimentícias convencionais e não convencionais, estas últimas denominadas PANC; adubação verde; espécies adequadas para lugares úmidos e para estudos de contenção de encostas. Está aberta ao público para vários tipos de atividades gratuitas, incluindo um passeio livre, visitas guiadas informativas ou visitas de estudo, com apoio de monitores e profissionais especializados.

A “Trilha” integra o Horto-Escola, um espaço composto pela Central de Beneficiamento Primário, a Casa de Vegetação, o Viveiro de Mudas e o Banco Ativo de Germoplasma (Sementes) que oferece aos agricultores e população em geral, cursos e palestras que disseminam conhecimentos relacionados à identificação das espécies, sementeira, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC. O Horto-Escola também apoia projetos de pesquisa, ensino e saúde, por meio de parcerias, fornecendo matrizes, matéria prima vegetal e assessoria técnica de forma a contribuir na produção de conhecimento.

Venha conhecer a **Trilha do Arboreto**, uma amostra da biodiversidade local que contempla belas paisagens da flora e da fauna, experiências olfativas e gustativas, promovendo um reencontro com a natureza e seus diversos recursos.

ENTRADA GRATUITA

Horário de Funcionamento:

De Segunda a Sábado, das 9h às 17h

Grupos, agendamentos e excursões:

www.forumitaborai.fiocruz.br/portal_servicos

Telefone: (24) 2103-2181

E-mail: forumitaborai@fiocruz.br

Guia de Visitação



Preserve o Meio Ambiente. Guarde este informativo em local apropriado.



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Endereço: Rua Visconde de Itaboraí, 188
Valparaíso - Petrópolis - RJ - Telefone:(24) 2103-2181
Site: forumitaborai.fiocruz.br
Facebook: facebook.com/forumitaborai/
E-mail: forumitaborai@fiocruz.br

As plantas medicinais e a Agroecologia

O uso das plantas medicinais nos cuidados com a saúde e tratamento de diversas moléstias é uma prática milenar. Desde a década de 70, a Organização Mundial da Saúde/OMS reconhece e indica esse método como recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso, além de resgatar práticas comunitárias integrais e integradoras.

O Brasil tem uma vasta biodiversidade e a utilização destas plantas é cotidiana, porém de maneira bastante empírica e desvinculada dos serviços públicos de saúde.

Em consonância com as recomendações da OMS e com o intuito de ampliar o acesso às opções terapêuticas, em 2006 foram aprovadas no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Elas especificam as diretrizes e metas para o desenvolvimento e a propagação das terapias integrativas no SUS, considerando o conhecimento tradicional e popular, a promoção do uso seguro das plantas medicinais e a sustentabilidade da biodiversidade.

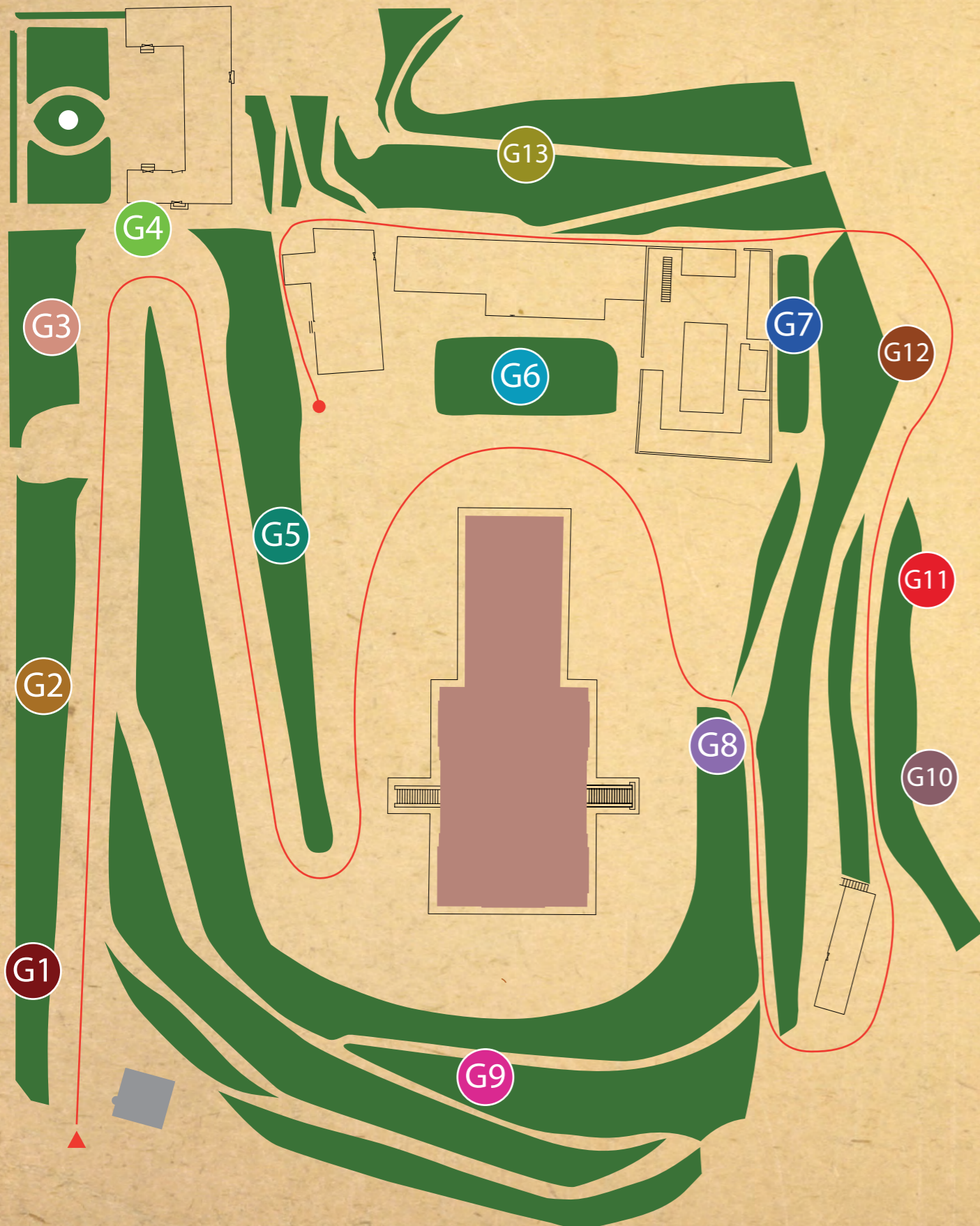
O Fórum Itaboraí desenvolve ações de natureza integradora que promovem o diálogo cultural, a valorização dos saberes tradicional/popular e a transmissão do conhecimento científico, promovendo a utilização racional e sustentável das plantas desde o cultivo até a destinação final como planta fresca ou droga seca. Uma das principais premissas para a efetivação desse diálogo, reside na aplicação e apropriação do manejo agroecológico. A agroecologia enfatiza a utilização racional dos recursos naturais e resgata conhecimentos tradicionais na sua prática, desenvolvendo tanto as dimensões sócio-culturais como as econômicas da produção. Neste sistema, são utilizadas técnicas de manejo de conhecimento popular e tradicional, acrescidas de estudos sobre o solo e biosistemas, resultando na obtenção de produtos de qualidade, livres de agroquímicos e com baixo custo de implantação e manutenção. Essas técnicas incluem adubação verde; cobertura morta; resíduos vegetais direcionados a compostagens; associações e consorciação entre plantas e controle alternativo de pragas.

O Brasil possui cerca de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários e, desse total, mais de 85 % são de agricultores familiares, que respondem pela maior parte dos empregos no meio rural. O cultivo das plantas medicinais como componente da agricultura familiar, realizado em jardins individuais ou em hortas comunitárias e hortos institucionais, fortalece o resgate dos saberes e conhecimentos locais e tradicionais, promove a equidade de gênero, consolida processos participativos, amplia mercados e favorece a distribuição da riqueza gerada nas cadeias e nos arranjos produtivos.

AGRADECIMENTOS AOS PARCEIROS

- . FIOCRUZ - Farmanguinhos - NGBS
- . Ministério da Saúde
- . Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- . Prefeitura Municipal de Petrópolis
- . Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- . Universidade Federal do Rio de Janeiro - Depto. de Botânica
- . Projeto APL BETIM - Minas Gerais
- . Projeto P. Medicinais Refúgio B. Vista /Binacional Itaipu - Paraná

MAPA E PLANTAS DA TRILHA



G1 PEREGUN-AMARELO, ARRUDA, GUINÉ, COMIGO-NINGUÉM-PODE, ROSA-MARIQUINHA-BRANCA, ESPADA-DE-SANTA-BÁRBARA, ESPADINHA-DE-SÃO-JORGE, JACARANDA-MIMOSO, ESPADA-DE-SÃO-JORGE, SANGUE-DE-CRISTO, LANÇA-DE-SÃO-JORGE, ERVA-DE-XANGÔ, DAMA-DA-NOITE, SALGUEIRO-CHORÃO, MIRRA, ALECRIM-PIMENTA, ALECRIM, ALECRIM-DO-CAMPO, XANANA, MARGARIDA-DE-ÁRVORE, ARAUCÁRIA, COSTELA-DE-ADÃO.

G2 ERVA-PRATA, COROA-DE-CRISTO, COTONETE, LEITEIRA, IPÊ, AZALÉIA-BRANCA, CARDO-MEXICANO, DÁLIAS, SAPATINHO-DE-JARDIM, ALFAVACÃO, SABUGUEIRO, AVELOZ, ESPIRRADEIRA-VERMELHA, PACOVÁ, CÓLEUS, FILODENDRO-ROXO.

G3 CASUARINA, PINHEIRO, GOIABA, SAPATINHO-DE-JUDIA, BUXO, CEDRO, MARANTA-CINZA, JERIVÁ, MANGUEIRA, SANGRA D'ÁGUA, CARDO-DA-MONTANHA.

G4 BURRITO, MACELINHA, MELISSA, OREGÃO, CEBOLINHA-FRANCESA, SALSA, MANJERONA, ESTRAGÃO, CARDO-CORREDOR, COENTRO-BRAVO, TOMILHO, NIRÁ, SEGURELHA, SÁLVIA, ROSADINHA.

G5 LEITEIRA-VERMELHA, BABAÇU, ESPATÓDEA, ANGICO-VERMELHO, MANACÁ-DE-JARDIM, BICO-DE-PAPAGAIO, MANACÁ-DA-SERRA, FILODENDRO-VERDE, AZALÉIA-VERMELHA, PALMEIRA-IMPERIAL, BORBOLETA-AZUL, BOTÃO-DE-OURO, ROSEIRA-VERMELHA-GRANDE, BROMÉLIA-IMPERIAL, CROTON-VARIEGATA, PINGO-DE-OURO, ROMÃ, PRIMAVERA, BROMELIA-VERMELHA, OLHO-DE-TIGRE, GIRASSOL, BULBINE-AMARELA, CAMARÃO-AMARELO, CAMARÁ-SEM-ESPINHO, LOURO, MARAVILHA-ROSA, CAMARÃO-AZUL, ALFAZEMA 1, ALFAZEMA 2, LÍRIO-DE-NATAL, LÍRIO-AMARELO, LÍRIO-DO-BREJO, ZÍNIA, ODONTONEMA, PERPÉTUA-ROXA, BARLÉRIA-VERMELHA, PALMEIRA-JUÇARA, GERVÃO-ROXO 1, GERVÃO-ROXO 2, ERVA-BALEEIRA, MARGARIDA-AMARELA, GERÂNIO, MARGARIDA-BRANCA, CRAJIRU 2, CRAJIRU 3, CRAJIRU 4, VIOLETA, PENTAS, URUCUM, MANJERIOBA, MACAÉ, CALÊNDULA, PILÉA, JACOBÍNIA, SUSPIRO-AMARELO, CRISTA-DE-GALO, CAMOMILA, BRINCO-DE-PRINCESA.

G6 AROEIRA, AMENDOIM-DE-JARDIM, IPÊ-AMARELO, MARUPARI, PITAIA, GERÂNIO-CHEIROSO, JURUBEBA, PAU-BRASIL, ALOISIA, CANELA, CRAVO-DA-ÍNDIA, UNHA-DE-VACA, AVE-DO-PARAÍSO, JATOBÁ, OBÍ, FAVA-DE-ARIDAN, ERVA-DA-FELICIDADE-FÊMEA, GUAÇATONGA, CARDO-MEXICANO, CRAVO-DE-DEFUNTO, NÉSPERA, ERVA-DE-SANTA-MARIA, JENIPAPO, BUQUE-DE-NOIVA, ABRICO-DO-PARÁ, ANIS, ANDIROBA, BASILICÃO, ALFAVACA, CATINGA-DE-MULATA, JASMIM-DO-CABO, ARTEMIJO, NEGRA-MINA, SALVIA.

G7 ARNICA, ARNICÃO, ARNICA-DO-MATO, SAPUCAINHA-RUGOSA, AMORA, ARECA-BAMBU, INSULINA 2, ALUMÃ, BOLDO-NACIONAL, BOLDO-JAPONÊS, ERVA-DE-SÃO-SIMÃO, LAB-LAB, ARTEMISIA, MORANGO-DO-MATO, LARANJA, ÁRVORE-DE-PAPEL, SAGU, ACÁCIA-AMARELA, TROMBETA-BRANCA, CANELA-AMARELA, COPAÍBA, QUARESMEIRA, CEREJEIRA, DORMIDEIRA, CHIFRE-DE-VEADO, CHEFFLERA, DRACENA-VERMELHA, AVENCA-MIÚDA, PATA-DE-VACA, PINHÃO-MANSO, BANANA-DE-MACACO, JASMIM-MANGA, SANQUÉSIA.

G8 ASPARGO 1, ASPARGO 2, ANTÚRIO, MAMICA-DE-PORCA, AGAPANTO-BRANCO, AGAPANTO-AZUL, MAGNÓLIA, MARGARIDA, PALMEIRA-LEQUE, SAMAMBAIA, PAINEIRA, CAPIM-VETIVER, IPÊ-ROXO, BABOSA 1, BABOSA 2, BABOSA 3, MARACUJÁ 1, MARACUJÁ 2, MARACUJÁ 3, JAMBO-VERMELHO, GRUMIXAMA, MURTA, CAMBARÁ-DE-ESPINHO, TUNÃ, ARANTO 1, ARANTO 2, ARANTO 3, MÃE-DE-MILHARES, SAIÃO, SAIÃO-AZUL, FORTUNA, JANAÚBA, MANDACARU, CIPÓ-CABELUDO, FITA-DE-MOÇA, FRAMBOESA-DO-MATO, ASSA-PEIXE, ASSA-PEIXE-BRANCO, BARBA-DE-VELHO, BROMIL, ORA-PRO-NÓBIS 1.

G9 PITANGA-AMARELA, CANA-DE-MACACO, TUYA, PAU-FERRO, CAMBUÍ, UVAIA, EMBAÚBA, FÓRMIO, FIGUEIRA, CIPRESTE, PITANGA-ROXA, SIBIPIRUNA, ARAÇÁ, AGAVE.

G10 PINCEL-DE-ESTUDANTE, POEJO-DE-ARVINHA, POEJO, FUMO, MENTA-BRANCA, VICK, MENTA-PIPERITA, MENTHA-AQUATICA, ELEVANTE, HORTELÃ, CORDÃO-DE-FRADE, MELHORAL, BARDANA, PFAFFIA 1, PFAFFIA 2, SETE-SANGRIA, LÍNGUA-DE-VACA 1, LÍNGUA-DE-VACA 2, ERVA-DE-SÃO-JOÃO, MASTRUÇO, FEDEGOSO, LOSNA, CHAMBÁ, HORTELÃ-PIMENTA, HORTELÃ-PIMENTA-VARIEGATA, DENTE-DE-LEÃO, VALERIANA, MANJERICÃO-BRANCO, ESTÉVIA, ANADOR, FUNCHO, MANJERICÃO-ROXO, ESPINHEIRA-SANTA 1, ESPINHEIRA-SANTA 2, PONTOALIVIO, ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: CITRAL), ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: Carvona), ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: Linalol), CAPIM-CORONA, CANFRINHO, VERBASCO, LOUCO, CARDO-SANTO, MIL-EM-RAMAS, CONFREI, TERRAMICINA, CIPÓ-JAGUBE (MACHO), RAINHA (FÊMEA), MARMELINHO, ABAJERÚ, TANCHAGEM 1, TANCHAGEM 2, CINERÁRIA, MALVA, QUITOCO, ALCACHOFRA.

G11 COUVE, ALFACE-D'ÁGUA, ABACAXI, ABACATEIRO, GUACO 1, GUACO 2, ARÁLIA-JAPONESA, UVA-JAPONESA, PELOTEIRA, BANANA-DE-JARDIM, COPO-DE-LEITE, TIRA-TEIMA, CABELUDINHA, MARIA-SEM-VERGONHA, VINCA-BRANCA, VINCA-ROSA, CHAPÉU-DE-COURO, ERVA-BOTÃO, CAVALINHA, JAMBÚ 1, JAMBÚ 2, ORIRÍ, CANA-DO-BREJO 1, CANA-DO-BREJO 2, CANA-DO-BREJO 3, ALMEIRÃO, COLIBRI, JILÓ, PARIPAROA, ERVA-DE-BICHO 1, ERVA-DE-BICHO 2, CENTELHA-ASIÁTICA, ERVA-CAPITÃO, BANANEIRA-PRATA, INSULINA 1, BANANEIRA-OURO, LIMÃO-TAITI.

G12 APERTA-RUÃO 1, APERTA-RUÃO 2, MAMONA-VERMELHA, MAMONA-VERDE, ACEROLA, PIMENTAS, CITRONELA, CAPIM LIMÃO 1, CAPIM-LIMÃO 2, ARARUTA, CURCUMA 1, CURCUMA 2, GENGIBRE, GENGIBRE-AMARGO, GENGIBRE-PICANTE, BATATA-DOCE, BATATA-YACON, LÁGRIMA-DE-NOSSA-SENHORA, INHAME, CANA-CAIANA, JABOTICABA, VINAGREIRA, ERVA-DA-JUREMA, CANELA-DE-VELHO, PIMENTA-PITANGA, PIMENTA-PRETA, ROSETÁ, LIMÃO-GALEGO, INGÁ-DE-VAGEM, PANACÉIA, PAU-D'ALHO, INFALIVINA, CARQUEJA, CARQUEJA-DOCE, TRAPOERABA-ZEBRINA, ESPONJINHA, ERVA-GROSSA, EUCALIPTO, TAIOBA, TAIOBA-ROXA, TAIOBA-BRAVA, OLHO-DE-DRAGÃO, ALGODÃO, CAMBUÍ, CARA-MOELA, CARAPIÁ, MORINGA, AVEIA PRETA, CROTALÁRIA, CRUA-VERMELHO, FEIJÃO-GUANDU.

G13 JAMBO-ROSDO, TRAPOERABA, BÁLSAMO, CHUCHU, CHUCHU-BRANCO-ANÃO, CAPUCHINHAS, MARIANEIRA, INSULINA 2, MELÃO-DE-SÃO-CAETANO, MULUNGÚ-CANDELABRO, MILHO-PRETO, MACELA, FEIJÃO-AZUL, HORTÊNCIA, ARARUTA-PRETA, PERA-DURA, CIPÓ-SÃO-JOÃO, ABRE-CAMINHO, COLÔNIA, CAMBARÁ-LILAS, PEIXINHO, CAPIÇOBA, PHYSALIS PERUVIANA, SERRALHA, BELDROEGA, MILHO-AMARELO, CARURU-DE-ESPINHO, PICÃO-PRETO, PICÃO-BRANCO, CAMAPÚ, DENTE-DE-LEÃO, COUVE-CRIVINHO, QUEBRA-PEDRA 1, QUEBRA-PEDRA 2, QUEBRA-PEDRA-RASTEIRO, ERVA-POMBINHA, PEPEROMIA-TRICOLOR, ALMEIRÃO-DO-MATO, LICHIA, MELÃO PELE DE SAPO.